

NOTA DE IMPRENSA

IPS debate “violência invisível” em seminário dedicado à prevenção e intervenção no adulto

7.º Seminário da EPVA-ULSA destacou o papel dos profissionais de saúde no combate à violência coerciva

Setúbal, 20 de novembro de 2025 - O Politécnico de Setúbal (IPS) foi recentemente o anfitrião do **7.º Seminário da Equipa de Prevenção da Violência no Adulto (EPVA) da Unidade Local de Saúde da Arrábida (ULSA)**, em torno da temática da violência coerciva, um tipo de agressão que se expressa através do controlo psicológico, manipulação, ameaças, isolamento e intimidação.

O encontro, realizado a 14 de novembro em **parceria com a Escola Superior de Saúde (ESS/IPS)**, reuniu mais de uma centena de participantes, entre profissionais de saúde, assistentes sociais, psicólogos/as, representantes institucionais, estudantes e docentes, numa reflexão e partilha sobre estratégias para reconhecer, prevenir e intervir na chamada “violência invisível”.

O programa colocou em cima da mesa vários tipos de violência na vida adulta – do abuso sexual de homens e rapazes ao percurso traumático de muitos e muitas migrantes – abordando também o papel dos e das profissionais de saúde na deteção precoce e intervenção, bem como a importância da cooperação entre os setores da Justiça e da Saúde no processo de denúncia e proteção da vítima.

António Freitas, subdiretor da ESS/IPS, interveio na sessão de abertura agradecendo a oportunidade de o IPS poder estar associado a uma iniciativa desta importância, *“que une a comunidade académica, os profissionais de saúde e as instituições na construção de uma sociedade mais justa e mais segura, reforçando a ponte entre o conhecimento e prática concreta nos serviços de saúde e na comunidade”*.

O responsável, que falou também em nome da presidente do IPS, Ângela Lemos, considerou que, *“enquanto instituição de Ensino Superior, o IPS tem um compromisso firme com a formação de profissionais conscientes, críticos e socialmente responsáveis, capazes de agir não só com competência técnica, mas também com sensibilidade humana”*.

Zélia Candeias, coordenadora da EPVA-CSP da ULSA e também docente da ESS/IPS, teve a seu cargo o encerramento do encontro, lembrando os números recentemente divulgados pelas autoridades. *“O ano de 2025 revelou um agravamento da situação em Portugal, com a PSP e a GNR a registarem **25.327 ocorrências de violência doméstica nos primeiros nove meses do ano — o valor mais elevado dos últimos sete anos.** Este período incluiu ainda cinco homicídios, elevando para 18 o número total de mortes associadas a este fenómeno apenas em 2025”.*

É neste contexto, justificou a responsável, que EPVA-CSP da ULSA organiza anualmente o seu seminário, que *“representa um compromisso contínuo de 10 anos de trabalho, abrangendo os concelhos de Setúbal, Palmela e Sesimbra, reforçando o papel da saúde na prevenção, intervenção e articulação comunitária”.*

Sobre a violência coerciva, que esteve no centro do debate, alertou para um fenómeno frequentemente oculto e difícil de identificar, na medida em *“destrói silenciosamente, corroendo a autoestima e a capacidade de decisão da vítima, provocando **impactos físicos, emocionais e neurológicos que muitas vezes permanecem ocultos aos olhos da sociedade** e até dos próprios serviços de saúde”.*

Nesse sentido, a formação é um “eixo fundamental”, sendo que *“a **parceria com a ESS/IPS tem sido especialmente profícua**, uma vez que esta temática integra o processo formativo dos estudantes, o que se traduz em profissionais mais habilitados, conscientes e sensíveis a uma problemática complexa e transversal, reforçando a capacidade de resposta dos serviços de saúde e da própria comunidade”*, rematou.

Carla Ferreira
Informação e Protocolo
Divisão de Comunicação e Relações
Exteriores
T. +351 265710814 | carla.ferreira@ips.pt



CAMPUS DO IPS, ESTEFANILHA
2910-761 SETÚBAL, PORTUGAL
WWW.IPS.PT



Siga-nos nas redes sociais:



Sobre o IPS:

Há mais de 40 anos a fazer um caminho consolidado no ensino superior público, o Politécnico de Setúbal (IPS) integra cinco Escolas Superiores que abarcam importantes áreas do conhecimento: engenharias, tecnologias, ciências sociais, educação, desporto, ciências empresariais e saúde. A forte componente prática do ensino, bem como a formação em contexto de trabalho e o estímulo de competências nas áreas da inovação e do empreendedorismo, são traços distintivos do seu ADN. Mantém-se, por isso, há vários anos no topo da empregabilidade do ensino superior politécnico. É ainda membro da Aliança Universitária Europeia E³UDRES² e referência nas áreas da responsabilidade social e sustentabilidade ambiental.

Saiba mais em www.ips.pt.